

PERFIL NEOPLASICO PROSTATICO BRASILEIRO NA ULTIMA DECADA: ESTUDO TRANSVERSAL

XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE
URCONCOLOGIA
VIII Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia
6 a 9 de abril de 2022 - WTC Events Center

BASSANI, B. F. B. ; SCHUSTER, A. L.; CONSONI, P. R. C.

Introdução

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre homens no Brasil. Diante da alta prevalência encontrada em pacientes geriátricos, o presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil das internações por neoplasia maligna de próstata no país nos últimos 10 anos.

Metodologia

Realizou-se um estudo transversal no mês de fevereiro de 2021 utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Filtrou-se informações no período de 2011 a 2021 sobre faixa etária, região brasileira, cor/raça, internações, neoplasias e neoplasia maligna de próstata. Ademais, dados na base de pesquisa Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Pubmed foram utilizados para uma breve revisão de literatura, filtrando conteúdos de 2018 a 2021.

Resultados

No período estudado, ocorreram 8.268.687 internações por neoplasias, sendo 319.428 (25,88%) internações por Neoplasia Maligna de Próstata (NMP). Das internações por NMP ocorreram por região 165.148 (52%) na região Sudeste (SE), 74.472 (23%) na Nordeste (NE), 50.307 (16%) na Sul (S), 20.365 (6%) na Centro-Oeste (CO) e 9.136 (3%) na Norte (N). Já por faixa etária, 407 (0,13%) internações (INT) de 0 a 19 anos, 517 (0,16%) INT de 20 a 39 anos, 50.173 (16,5%) INT de 40 a 59 anos, 224.975 (70,3%) INT de 60 a 79 anos e 43.356 (13%) INT com 80 anos ou mais. INT por cor/raça, registrou-se 120.221 (37,5%) branca (B), 115.416 (36%) parda (PA), 25.002 (8,5%) preta (PR), 3.961 (1%) amarela (A), 57 (0,01%) indígena (I) e 54.771 (17%) ignorada (IGN).

Conclusão

Entre 2011 e 2021, ¼ das internações por Neoplasias corresponderam às prostáticas. A região SE predominou com as internações por NMP, podendo ser justificável pela alta densidade demográfica regional, seguida por NE, S CO, e, por fim N. Quanto à faixa etária, os pacientes geriátricos apresentaram maior incidência de internação que outros, correspondendo a mais de 80%. Em relação à cor/raça, a branca e parda representaram as maiores internações brasileiras se comparadas às demais.

Palavras Chave

Câncer de próstata metastático; Internações; Epidemiologia.